

Flora micótica qualitativa do ar da cidade de Belém-Pará*

Nota Prévia

Costa, C. A. A.

Departamento de Parasitologia, SESP e Faculdade de Medicina da
Universidade do Pará

Merece especial atenção em Micologia a distribuição geográfica dos fungos na natureza, principalmente os existentes no ar atmosférico, devido às estreitas relações que possuem com a etiologia das afecções alérgicas e micóticas do aparelho respiratório.

Sendo a flora micótica do ar da cidade de Belém desconhecida e as condições meteorológicas da região propícias ao desenvolvimento de fungos, achamos interessante realizar investigações para o conhecimento de tal flora e verificar, posteriormente, sua importância nas alergoses do trato respiratório.

MÉTODO E MATERIAL DE ESTUDO

Para coletar fungos do ar para estudo da flora micótica qualitativa do ar de Belém, utilizamos o método da placa exposta, isto é, placa de Petri com ágar-Sabouraud simples. Justificamos a nossa preferência por êsse método pelos seguintes motivos:

- a) por ser o processo utilizado pela maioria dos pesquisadores, sempre com ótimos resultados; e
- b) porque a grande maioria dos fungos cresce no meio de ágar-Sabouraud, que é um meio de cultura simples e no qual obtemos as condições necessárias para a determinação genérica.

* Publicado originalmente como Nota Prévia em *Revista do Serviço Especial de Saúde Pública*, v. 10, n. 2, p. 703 - 706, dezembro de 1959.

Utilizamos, no nosso trabalho, placas de Petri de 10cm de diâmetro, por 2cm de altura, com 10ml de ágar-Sabouraud simples.

Diariamente fazemos uma exposição em um dos 20 bairros selecionados, obedecendo sempre à seqüência de um bairro das zonas Norte, Sul, Leste, Oeste e centro, sucessivamente.

A colheita dos fungos é sempre realizada num mesmo local (ambiente aberto) de cada bairro, à sombra, entre 9 e 10 horas, numa altura variável de 1 a 1,5m do solo, sendo o tempo de exposição de 15 minutos.

Após as colheitas, as placas são fechadas, levadas para o laboratório, mantidas à temperatura ambiente.

Fazemos observações diárias das placas e as colônias, à medida que estejam em condições de serem identificadas, são examinadas diretamente ao microscópio, entre lâmina e lamínula, utilizando-se como corante uma solução de azul de metileno a 1%.

As colônias, cujos elementos necessários para a determinação sistemática não sejam suficientes, são repicadas para tubos de 16 x 150, contendo o mesmo meio (ágar-Sabouraud simples) e posteriormente identificadas.

Iniciamos as exposições em 15 de janeiro do corrente ano e pretendemos terminar em 15 de janeiro do próximo ano, perfazendo, assim, um ano de exposições diárias, tempo suficiente para nos fornecer dados precisos a respeito da variedade de fungos existentes e também a época em que êles surgem no ar atmosférico.

Daremos o resultado obtido nas 100 primeiras exposições, considerando que em cada placa pode germinar mais de um fungo. Por ordem de freqüência temos:

<i>Curvalaria</i>	60%
<i>Aspergillus</i>	46%
<i>Penicillium</i>	41%

<i>Cladosporium</i>	20%
<i>Micelio sterila e fungos ind.</i>	16%
<i>Trichoderma</i>	14%
<i>Fusarium</i>	12%
<i>Helminthosporium</i>	11%
<i>Hyalopus</i>	9%
<i>Candida</i>	9%
<i>Paecilmyces</i>	7%
<i>Geotrichum</i>	7%
<i>Mucor</i>	6%
<i>Absidia</i>	6%
<i>Sirodesmium</i>	5%
<i>Scopulariopsis</i>	4%
<i>Streptomyces</i>	4%
<i>Pestalotiopsis</i>	3%
<i>Verticillium</i>	2%
<i>Pullularia</i>	2%
<i>Sporotrichum</i>	1%
<i>Alternaria</i>	1%
<i>Fusidium</i>	1%
<i>Phoma</i>	1%
<i>Cunninghamella</i>	1%
<i>Rhodotorula</i>	1%

CONCLUSÕES

- 1) os fungos mais freqüentes no ar atmosférico da cidade de Belém, nas 100 primeiras exposições realizadas, são: *Curvularia*, *Aspergillus*, *Penicillium* e *Cladosporium*.
- 2) encontramos 26 variedades de fungos, alguns aparecendo esporadicamente.

Não podemos ainda tirar conclusões a respeito da época em que os diversos fungos surgem no ar atmosférico, devido ao fato de as exposições terem atingido apenas o período janeiro a abril, que corresponde à época que mais chove em Belém.

RESUMO

Em 100 exposições, utilizando o processo da placa de Petri, exposta para coletar fungos do ar de 20 bairros de Belém, o autor encontrou 26 diferentes fungos, sendo os mais freqüentes *Curvularia*, *Aspergillus*, *Penicillium* e *Cladosporium*.

SUMMARY

In a 100 exposures, using the Petri process, to collect fungi from the air in 20 sections of Belém, the author found 26 different fungi, the most frequent being *Curvularia*, *Aspergillus*, *Penicillium*, and *Cladosporium*.